

**P 1641****Congruência do cateter peridural em relação ao sítio cirúrgico: plano de melhoria de qualidade usando a estratégia PDCA na equipe de cuidados pós-anestésicos do serviço de anestesia e medicina perioperatória Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Laura Vitoria Prates; Francisco Fritsch Machry Krum; Patrícia Wajnberg Gamermann; Wolnei Caumo; Elaine Aparecida Felix; Luciana Cadore Stefani - HCPA

Apesar dos recentes avanços no conhecimento e da inclusão da dor como alvo assistencial de qualidade de atendimento, a incidência de falha no manejo da dor no pós-operatório ainda é alta. Avanços no conhecimento do processo de nocicepção proporcionaram melhoria no tratamento da dor, como o uso de técnicas de analgesia neuroaxial. Entretanto, os benefícios dessa técnica são otimizados quando o cateter peridural é posicionado em congruência com o dermatomo correspondente a incisão cirúrgica. Em revisão dos pacientes acompanhados na equipe de Cuidados Pós Anestésicos (CPA) no ano de 2013, no Serviço de Anestesia e Medicina Perioperatória (SAMPE), observou-se um grande número cateteres incongruentes com a incisão cirúrgica. Objetivos: Avaliar a qualidade da analgesia pós-operatória através da congruência do cateter peridural antes e depois da instituição de um plano de melhoria entre os anestesistas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Métodos: Através do uso da ferramenta da qualidade para controle de processos (PDCA) definiu-se estratégia para melhorar a qualidade da analgesia peridural no pós-operatório. As seguintes ações foram adotadas: round semanal com professores, contratados e residentes para discussão dos casos; administração de aulas e treinamento sobre o assunto para todos os componentes do Serviço; instituição de um formulário eletrônico para acompanhamento continuado dos pacientes. Resultados: Entre os meses julho de 2015 a fevereiro de 2016, 241 pacientes foram analisados. Houve melhoria significativa na congruência dos cateteres peridurais em todos os sítios cirúrgicos. Nos níveis torácicos, abdomen superior, abdomen médio e abdomen inferior houve um aumento da congruência de 28,1%, 64,6%, 17,4% e 33,6%, respectivamente. Do total de casos analisados 73% (200 pacientes) possuíram cateteres peridurais congruentes, contrastando com os dados de 2013 cuja congruência era de apenas 44%. Conclusão: Após a identificação de falhas em um processo assistencial fundamental para a recuperação dos pacientes no pós-operatório, utilizamos a ferramenta PDCA para instituição e acompanhamento de estratégias de melhoria. Observamos uma melhora significativa da congruência dos cateteres peridurais e iniciamos a mensuração continuada desse processo através de uma ferramenta eletrônica. Unitermos: Cateter peridural; Analgesia pós.operatória; Qualidade assistencial